



CÂMARA MUNICIPAL DE DOIS CÓRREGOS

Dois Córregos, 11 de julho de 2022

Ofício Especial

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Dois Córregos - SP,

Para apreciação, encaminho a esta Casa de Leis o Projeto de Lei do Legislativo N.09 de 10 de julho de 2022, de minha autoria, que "Denomina de Mario Dias Aranha Filho – "Dudu Aranha" - o logradouro público conhecido como Serra do Morro Alto, localizado na Zona Rural de Dois Córregos".

Sem mais, apresento-lhe meus protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

Alceu Antonio Mazziere
ALCEU ANTONIO MAZZIERO

Vereador

Aprovado em ÚNICA Discussão
Em 29 AGO 2022
Ronaldo Aparecido Rodrigues
PRESIDENTE

Excelentíssimo Senhor

RONALDO APARECIDO RODRIGUES

Presidente da Câmara Municipal de Dois Córregos – SP

CÂMARA MUNICIPAL
DOIS CÓRREGOS
MAIORIA SIMPLES
SIMBÓLICA
VISTO *mur*

CÂMARA MUNICIPAL DOIS CÓRREGOS
AUTÓGRAFO ENVIADO
PELO OF. N.º 97 / 2022
DE 30 / 08 / 2022
Ronaldo Aparecido Rodrigues
ASSESSOR DE GABINETE DA PRESIDÊNCIA

1
Av. D. Pedro I, 455 – CEP 17300-000-Dois Córregos – Estado de São Paulo - Brasil
Fones: (14) 3652-2033/3652-3553 – E-mail camara@camaradoiscorregos.sp.gov.br



Câmara Municipal de Dois Córregos
PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO

Protocolo 1145 Data e hora 11/07/22 14:40 Doc. N° 9/2022

2ª Sessão Legislativa
18ª Legislatura
Projeto de Lei do Legislativo N.09 de 2022

1	...
2	...
3	...
4	...
5	...
6	...
7	...
8	...
9	...
10	...



...

...

...

...

...



...
...
...
...

...

...



CÂMARA MUNICIPAL DE DOIS CÓRREGOS

PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO N.09, de 11 de julho de 2022

“Denomina de Mario Dias Aranha Filho - “Dudu Aranha” - logradouro público conhecido como Serra do Morro Alto, localizado na Zona Rural de Dois Córregos”.

Art. 1º O referido logradouro público existente na Zona Rural de Dois Córregos, conhecido como Serra do Morro Alto, passa a ser denominado “Mário Dias Aranha Filho - “Dudu Aranha”.

Art. 2º A Administração Municipal colocará placa no próprio local com o nome do homenageado.

Art. 3º. As despesas decorrentes desta lei serão cobertas com dotações do orçamento vigente, suplementadas se necessário.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

2

Av. D. Pedro I, 455 – CEP 17300-000-Dois Córregos – Estado de São Paulo - Brasil
Fones (14) 3652-2033/3652-3553 – E-mail camara@camaradoiscorregos.sp.gov.br



Câmara Municipal de Dois Córregos
PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO

Protocolo	Data e hora	Doc. N°
1145	11/07/22 14:40	9/2022

Controlado por Secretaria

2ª Sessão Legislativa
18ª Legislatura
Projeto de Lei do Legislativo N.09 de 2022

Alguns traços biográficos de Mário Dias Aranha Filho – o “Dudu”

Mário Dias Aranha Filho nasceu na Fazenda Gavião, no distrito de Dois Córregos, em 29 de outubro de 1931 e faleceu em 6 de junho de 2013.

Seu avô paterno, João Eugênio Dias Aranha, era originário da tradicional família Souza Aranha de Itu; foi criado em São Manoel e mais tarde adquiriu e se estabeleceu na Fazenda Paraíso. Deixou a fazenda para a cidade após o falecimento de sua boníssima esposa, em 1924.

Sua avó paterna, Augusta de Almeida Leme Aranha, era originária de tradicional família de Capivari. As conhecidas “Moças Leme”, donas da Fazenda Palmeira, eram tias de Da. Augusta.

Desse consórcio nasceu, entre outros filhos, Mário Dias Aranha, pai de nosso homenageado. Este se casou com a professora Baptistina Gagliardi Aranha, filha de imigrantes italianos que possuíam fazenda neste distrito.

Compreende-se então que Mário Dias Aranha Filho tenha herdado a vocação do campo de sua família, à qual se dedicou toda a vida com êxito e excelência.

Dudu – como era conhecido por todos – fez seus primeiros estudos na escola primária de Dois Córregos, indo depois estudar no Colégio São Luís em São Paulo. Ao ser fundado o Colégio São Norberto em Jaú, dos Cônegos Premonstratenses, transferiu-se de volta para Dois Córregos e passou a frequentar essa escola, como outros moços de Dois Córregos.

Desde muito jovem viu-se na contingência de acompanhar e auxiliar seu pai na Fazenda Paraíso, sacrificando o curso de Direito que pretendia fazer.

Com o passar do tempo tornou-se grande conhecedor do campo e da pecuária, gostando muitas vezes de fazê-lo o duro trabalho da fazenda, ao lado de seus fiéis empregados. Sua abnegação e fibra fizeram dele um pecuarista modelo.

Falar das qualidades e dons de Dudu não é fácil, tantos e tão variados são.

- Foi filho devotadíssimo e abnegado, sacrificando até mesmo seu trabalho na fazenda, quando da doença de sua mãe.

- Irmão protetor e desinteressado, apoiou e auxiliou sua irmã Augusta quando esta enviuvou do Dr. Guynemer Schelini, e também a Maria Izabel.

- Como patrão, foi mais pai dadivoso e bondoso a seus empregados, assim como às suas famílias.

- A seus sobrinhos, foi igualmente mais pai e conselheiro que tio, a quem sempre procurava ajudar no que pudesse.

Coração forte e magnânimo ao enfrentar as dificuldades, era muito generoso e caridoso para com todos que o cercavam, o que lhe granjeava a simpatia e benquerença dos que conviviam com ele.

Aspectos pouco conhecidos dos mais jovens: possuidor de linda voz, era sempre procurado para cantar a *Ave Maria* nos casamentos, junto de outras vozes do coral da igreja matriz, pedido a que acedia com gosto.

Na festa de Corpus Christi dedicava-se com meses de antecedência na preparação, fazendo o desenho do tapete de sua rua onde passaria a procissão do Santíssimo, e coordenando todo o trabalho.

Talvez o aspecto mais saliente do Dudu e que chamava muito a atenção era sua natural distinção e educação, o que nos fazia lembrar os antigos senhores das fazendas de café do Brasil monárquico.

A esse respeito é digno de menção o comentário de um senhor que, ao se despedir do Dudu no velório, se aproximou de uma sobrinha e disse, em tom solene: “*Morreu o último cavalheiro de Dois Córregos!*”

Diz a Sagrada Escritura “*que a tua mão esquerda não saiba o que faz a tua mão direita*”. Esse conselho Dudu Aranha seguiu, tendo, portanto, já recebido do bom Deus a recompensa por toda a caridade feita ao longo dos seus quase 82 anos de vida em nossa terra.

* * *

* A família de Mário Dias Aranha filho agradece, comovida, a justa e honrosa homenagem prestada a ele por esta Casa, a pedido do Sr. Vereador Alceu Antonio Mazziero.

...ooOoo...

[vide foto abaixo]



Mario Dias Aranha Filho – à sua direita Lúcio de Almeida Leme, seu braço direito e amigo, o “irmão que eu não tive”

